

***EUMEGACETES MEDIOXIMUS* (DIGENEA: EUMEGACETIDAE) EM *FURNARIUS RUFUS* (PASSERIFORMES: FURNARIIDAE) NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL**

SIMONE SCHEER¹; GERTRUDE MÜLLER²; DIEGO SILVA DA SILVA³

¹Universidade Católica de Pelotas – sissi_sls@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gertruda@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – diego.silva10@ymail.com

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento da biodiversidade parasitária pode nos fornecer muitas informações sobre as características do hospedeiro, como a ecologia, comportamento, suas relações tróficas, preferências alimentares e forrageamento. Estimativas sobre o número de espécies de parasitos ainda são muito imprecisas, acredita-se que existam, aproximadamente, 1.500.000 espécies catalogadas no mundo, representando assim, uma proporção significativa da biodiversidade animal. A relação parasito-hospedeiro é muito complexa, alguns são específicos a uma única espécie ou a um determinado grupo de hospedeiros, já outros utilizam diferentes hospedeiros.

As aves constituem um grupo que normalmente estão infectadas por várias espécies de parasitos. *Furnarius rufus* (joão-de-barro) pertence à ordem Passeriformes e a família Furnariidae. É uma ave bem conhecida no Rio Grande do Sul, pelo fato de construir seu ninho de barro em forma de iglu em postes de eletricidade, cercas, telhados e em galhos de árvores. Têm como habitat terrenos abertos, margens de florestas, plantações de eucaliptos e áreas suburbanas. Alimenta-se essencialmente de artrópodes e minhocas, podendo consumir sementes quando há escassez de insetos (BELTON, 1986; BELTON, 1994).

O trabalho tem por objetivo relatar a ocorrência de uma espécie de Digenea ainda não citada em *Furnarius rufus*.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido no Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres da Universidade Federal de Pelotas. Foram examinados quatro *Furnarius rufus* (joão-de-barro) que vieram ao óbito no Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre da UFPel, oriundos de municípios da zona sul do Rio Grande do Sul. As aves foram medidas e pesadas, em seguida necropsiadas. Os órgãos (boca, traqueia, esôfago, coração, pulmões, fígado, estômagos, intestinos e rins) foram separados e abertos em placas de petri, seus conteúdos e mucosas lavados em tamis de malha 150µm e analisados ao estereomicroscópio. Os helmintos encontrados foram contados e preparados de acordo com as técnicas usuais em helmintologia, após, fixados em AFA, corados com bórax carmim de Langeron e montados entre lâminas e lamínulas permanentes com bálsamo do Canadá (AMATO & AMATO, 2010). Em seguida visualizados ao microscópio e identificados de acordo com a bibliografia específica (TRAVASSOS, 1969).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em apenas uma das quatro aves necropsiadas foram encontrados 12 trematódeos, identificados como pertencentes à família Eumegacetidae, *Eumegacetes medioximus* (Figura 1). Esta espécie tem como habitat a cloaca de aves e já foi registrada em *Piaya cayana* (guira guira/alma-de-gato), *Trigrisonia* spp. (socó), *Passer domesticus* (pardal) entre outras, no entanto este é o primeiro registro de *Eumegacetes medioximus* em *Furnarius rufus* (joão-de-barro).

PINTO & MELO (2013) encontraram larvas de libélulas (Odonata) da subordem Anisoptera com metacercárias de *E. medioximus* em Minas Gerais, estas seriam o segundo hospedeiro intermediário, o primeiro hospedeiro intermediário seriam moluscos, mas as espécies ainda permanecem desconhecidas.

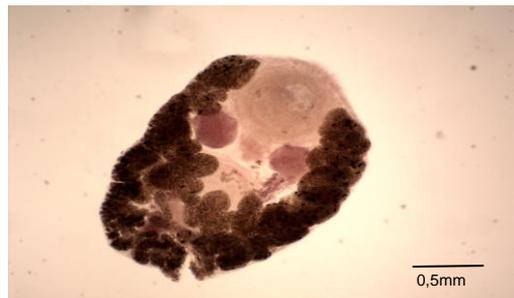


Figura 1. *Eumegacetes medioximus* (100X)

4. CONCLUSÕES

O trematódeo *E. medioximus* é citado pela primeira vez parasitando *Furnarius rufus*.

A infecção de *F. rufus* (joão-de-barro), provavelmente, ocorreu pela ingestão de libélulas contendo metacercárias.

Amplia-se dessa forma a lista de hospedeiros definitivos para este Digenea.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMATO, J.F.R. & AMATO, S.B. **Técnicas gerais para coleta e preparação de helmintos endoparasitos de aves.** In: Von Matter et al. (Eds). *Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento.* Rio de Janeiro. 2010.

BELTON, W. **Aves Silvestres do Rio Grande do Sul.** 2ª. Ed. Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1986.

BELTON, W. **Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e biologia.** São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1994.

PINTO, H.A.; MELLO, P. A. Metacercárias de *Eumegacetes medioximus* (Digenea: Eumegacete) em larvas de Odonata do Brasil. **Biota Neotropica.** Campinas, v. 13, n. 2, p. 352- 354, 2013.

TRAVASSOS, L.P.; FREITAS, J.F.T.; KOHN, A. **Trematódeos do Brasil.** Memórias Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, v. 67, 1969.